

# Fontes e Obstáculos à Inovação

---

SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E INOVAÇÃO – PARTE DE INOVAÇÃO

Licenciatura de Engenharia Informática

Alexandre Coelho, 190221093

Sérgio Veríssimo, 190221128

Tim Rodrigues, 190221131

Professor:

Rui Mansidão

## Introdução

Primeiramente, temos de saber o significado de inovação. O que é inovação? A inovação é um processo que, integrando os conhecimentos científicos, tecnológicos e capacidades pessoais conduz ao desenvolvimento e comercialização de produtos, processos, métodos de gestão, contribuindo para a satisfação de todos os intervenientes.

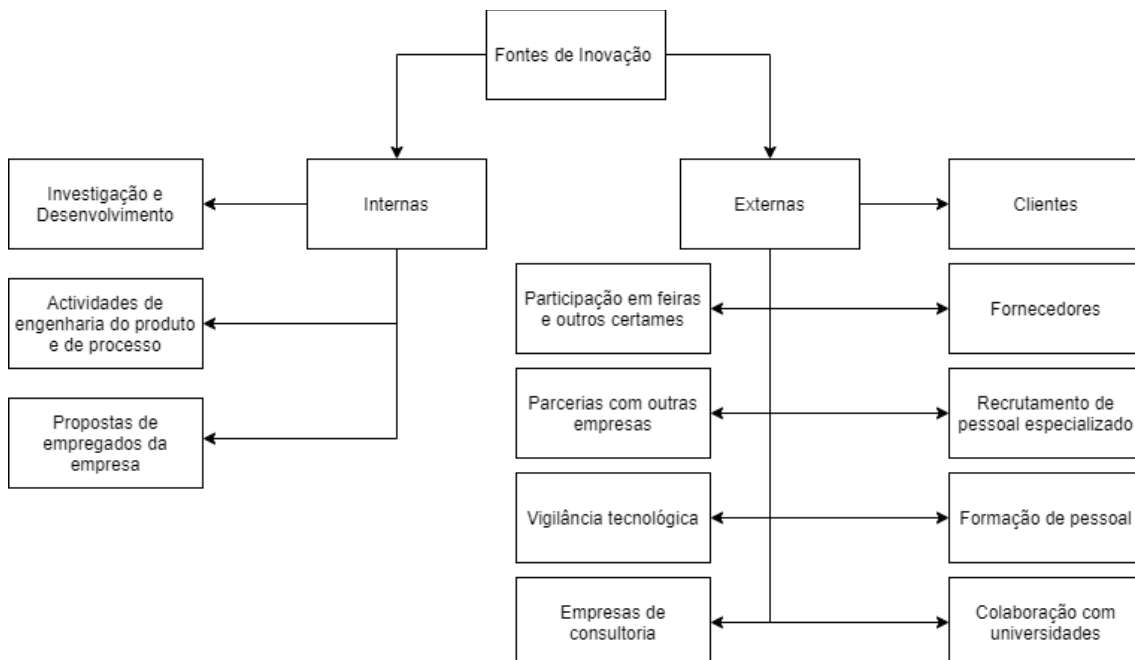
## Fontes de Inovação

A inovação provém de duas fontes principais, fontes internas e fontes externas. No que consistem? Como a sua nomenclatura indica, fontes internas de inovação provém de esforços internos na empresa (Propostas de empregados da empresa, I&D, etc.). E fontes externas de inovação provém de externalidades da empresa (Clientes, Fornecedores, Colaboração com universidades, etc.).

Mas antes de se procurar inovação através de uma fonte externa, tem de existir um pequeno planeamento de como irá suceder esse processo. Por exemplo, em **Colaboração com Universidades**, requer-se uma análise ao seu papel, com tripla perspetiva, que consiste em formação, investigação e cooperação:

- Formação de mão de obra qualificada;
- Investigação para criar as bases do desenvolvimento futuro;
- Cooperação através dos investigadores, laboratórios e recursos financeiros pelas empresas.

Esta união de recursos entre universidades e empresas tem permitido um combate à diferenciação entre cultura académica e cultura empresarial.



*Figura 1 - Exemplos de fontes na inovação*

## Obstáculos à Inovação

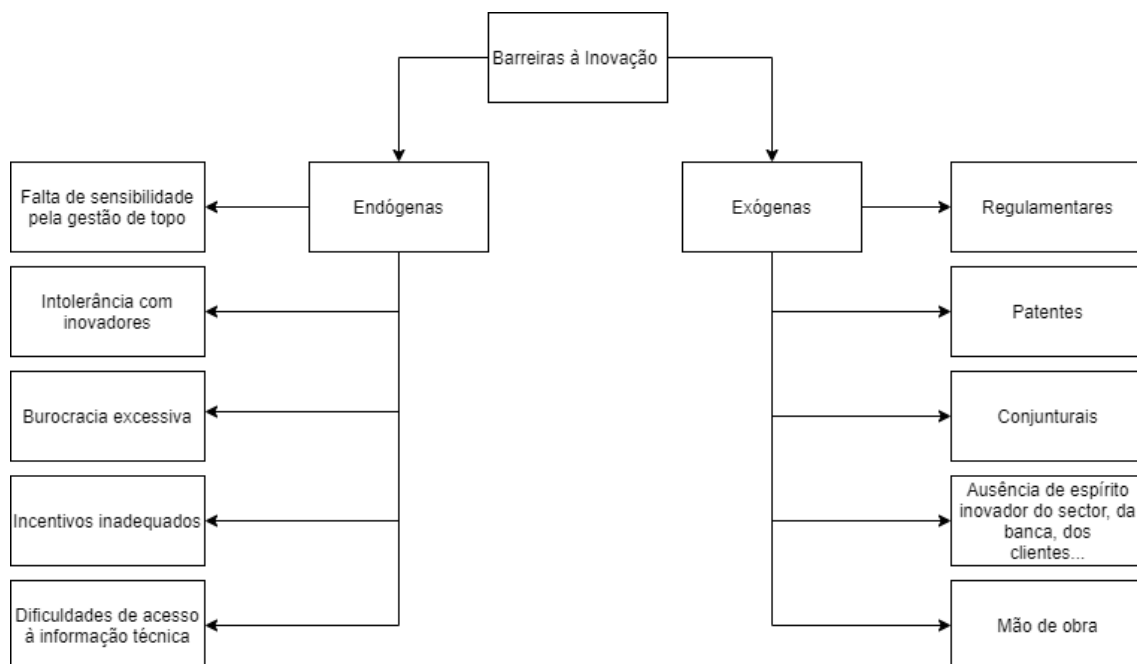
De forma semelhante a fontes de inovação, também contemos dois obstáculos/barreiras à inovação principais. Estas barreiras podem ser endógenas (que tem origem no interior) e exógenas (que tem origem no exterior).

Como endógenas, podemos dizer que os casos mais comuns são:

- Falta de sensibilidade pela gestão de topo;
- Intolerância com inovadores;
- Burocracia excessiva;
- Incentivos inadequados;
- Dificuldades de acesso à informação técnica.

Como exógenas, podemos dizer que os casos mais comuns são:

- Regulamentares (normas nacionais; políticas protecionistas...);
- Patentes (falta de proteção);
- Conjunturais (falta de estabilidade política, económica e financeira);
- Ausência de espírito inovador do sector, da banca, dos clientes, ...;
- Mão de obra (falta de qualificação, formação).



*Figura 1 - Exemplos de barreiras à inovação*

## Conclusão

Com este trabalho concluímos que a inovação possui várias fontes internas e externas, das quais a investigação e desenvolvimento, propostas de empregados da empresa, formação pessoal, colaboração com universidades, entre outras. Concluímos também que os obstáculos à inovação se encontram divididos em 2 tipos (endógenos e exógenos).